

PROGRAMA

Mês de Maio, Mês de Maria. Oração do terço, na Igreja paroquial, às 12h.
Na Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 20h 30m.

4 de maio e 5 de maio (sábado e domingo): **Venda de Bolos Vin Por Ti** - Dia da Mãe, após as missas.

4 de maio (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 14h às 17h.

4 de maio (sábado): Festa do Encontro, 11º ano, missa das 19h.

5 de maio (domingo): Dia da Mãe.

5 de maio (domingo): Início da semana de oração pelas vocações.

5 de maio (domingo): Bênção das Pastas, SDPJ.

6 de maio (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h 30m.

6 de maio (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

7 de maio (3ª feira): Reunião do Clero das Cidades do Porto e de Vila Nova de Gaia, Casa Diocesana de Vilar, às 9h 30m.

8 de maio (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

8 de maio (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

9 de maio (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana Vilar, às 10h.

9 de maio (5ª feira): Convívio do Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

9 de abril (5ª feira): Reunião do Grupo Pastoral de Francos, às 16h.

10 de maio (6ª feira): XIII encontro de preparação para o crisma, às 21h.

11 de maio (sábado): Preparação para a Primeira Comunhão, das 10h às 13h.

11 de maio (sábado): Festa do Envio, 10º ano, missa às 19h.

12 de maio (domingo): Dia mundial de oração pelas vocações.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

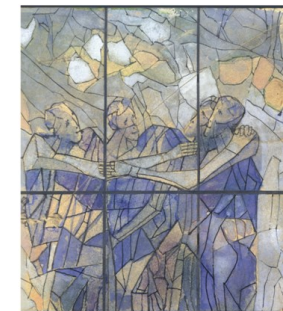
1 e 2 de junho: Peregrinação da Paróquia a Fátima. Sábado: Dia de retiro e reflexão. Domingo: Dia de oração.

Inscrições até dia 20 de maio na secretaria paroquial.

2 de junho: Peregrinação da Paróquia a Fátima: autocarro, saída da Paróquia às 7h. Inscrições na secretaria até dia 20: 15 euros.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 23, 4 - 11 de Maio de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus Cristo, vivo e ressuscitado é o centro da nossa vida e da nossa missão. Podemos esforçar-nos imenso e dedicar todas as horas do dia ao esforço de mudar o mundo, mas se Cristo não estiver presente, se não escutarmos a sua voz, se não ouvirmos as suas propostas, se não estivermos atentos à Palavra que Ele continuamente nos dirige, os nossos esforços não farão qualquer sentido e não terão qualquer êxito. É preciso ter a consciência de que o êxito da missão cristã não depende do esforço humano, mas da presença viva do Senhor Jesus. É preciso ter, também, a consciência da misericórdia e do amor que, continuamente, acompanha os nossos esforços, os anima e os orienta. Quando o cansaço, o sofrimento, o desânimo tomarem posse de nós, Ele lá estará, dando-nos o alimento que nos fortalece. Ele está presente, vivo e ressuscitado, em qualquer lado onde houver amor, partilha, doação que geram vida nova.

Neste Ano missionário, neste início da Semana de Oração pelas Vocações, e neste lindo Dia da Mãe, a ação de Jesus Ressuscitado junto dos discípulos desafia-nos a termos a generosidade e a coragem de Maria, nossa Mãe, e de todas as mães, que são capazes de arriscar tudo, pela promessa de Deus!

Uma boa mãe não retém para si os filhos, ajuda-os a crescer e a fazerem-se à vida, para não ficarem parados na praia, a reparar as redes do barco, que lhes dá mais segurança. Motivados pelo testemunho das mães, os filhos tornar-se-ão capazes de deixar tudo o que os poderia manter amarrados ao seu pequeno barco, impedindo-os de fazer uma escolha definitiva e com sentido. Jesus que vem ao nosso encontro nas praias das nossas vidas, desafia-nos, a partir do belo exemplo das nossas mães, a termos a coragem de arriscar com Ele e por Ele, a aventurarmo-nos por novas rotas, rumo a um sonho maior, para que as nossas vidas não fiquem vazias e sem sentido.

Pe. Feliciano Garcês, scj

III DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 5,27b-32.40b-41)

Naqueles dias, o sumo sacerdote falou aos Apóstolos, dizendo: «Já vos proibimos formalmente de ensinar em nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Pedro e os Apóstolos responderam: «Deve obedecer-se antes a Deus que aos homens. O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder, como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem». Então os judeus mandaram açoitar os Apóstolos, intimando-os a não falarem no nome de Jesus, e depois soltaram-nos. Os Apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 29 (30)

Refrão: Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
Tirastes a minha alma da mansão dos mortos,
vivificastes-me para não descer à cova.

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis,
e dai graças ao seu nome santo.
A sua ira dura apenas um momento
e a sua benevolência a vida inteira.
Ao cair da noite vêm as lágrimas
e ao amanhecer volta a alegria.

Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim,
Senhor, sede Vós o meu auxílio.
Vós convertestes em júbilo o meu pranto:
Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.



LEITURA II – Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 5,11-14)

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos Anjos, que estavam em volta do trono, os Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em voz alta: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e o universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro

o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Ámen!»; e os Anciãos prostraram-se em adoração. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Ressuscitou Jesus Cristo, que criou o universo
e Se compadeceu do género humano.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 21,1-19)

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto do mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?» Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?» Ele respondeu-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Voltou a perguntar-lhe segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Ele respondeu-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, bem sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: Quando eras mais novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas quando fores mais velho, estenderás a mão e outro te cingirá e te levará para onde não queres». Jesus disse isto para indicar o género de morte com que Pedro havia de dar glória a Deus. Dito isto, acrescentou: «Segue-Me». Palavra da salvação.